



PÊ DE PAI, POESIA E PALAVRA: ESTRATÉGIAS DE LEITURA PARA FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO

Risoneide Ribeiro do Nascimento

risoneideribeiroufcg@hotmail.com

Resumo: Partindo do pressuposto que a literatura infantil contribui significativamente para a ampliação de mundo, para a constituição de repertórios intelectuais, de ficção imaginária e formas de estética no aprendizado de leitura do pequeno leitor, buscaremos discutir, previamente, neste trabalho o lugar dessa literatura como fundamental e determinante para formação leitora das crianças pequenas, com ênfase no ensino de estratégias de leitura. Nesse sentido, abordaremos o papel do mediador, evidenciando suas contribuições e relevância diante deste processo de aquisição e formação do leitor. Como objeto de nossa investigação, apresentaremos a análise do livro infantil, *Pê de pai* (2013), de autoria da Isabel Minhós Martins e com ilustrações de Bernardo Carvalho. Em um texto de formas poéticas e rápidas nos é apresentada a cumplicidade presente na relação entre pai e filho, além disto, *Pê de Pai*, motiva o leitor ao exame cuidadoso de observação das diversas personagens que o pai adota para alegrar, descontraír e, até mesmo, chamar atenção do filho, de forma prazerosa e descontraída. As construções simples são complementadas pela ilustração de forma lúdica e que, certamente, atrai pela possibilidade de permitir a criança compreender através das cores e formas as metáforas presentes na narrativa, dando assim sentido ao texto. Apresentaremos ainda, uma proposta de estratégias de leitura segundo os pressupostos de GIROTTO E SOUZA (2010), considerando a importância do ensino de estratégias de leitura para o pequeno leitor da Educação Infantil. Para fundamentação utilizaremos AGUIAR (2001) para discussão sobre Literatura Infantil, CADEMARTORI (2010), TINOCO E STERPHANI (2016) sobre o papel do mediador na formação de leitores literários, entre outros.

Palavras-chave: Literatura Infantil, Leitor, Estratégias de leitura e Mediador.



1. INTRODUÇÃO

A importância da literatura infantil como contribuição para o desenvolvimento da criança pequena é um assunto que sempre encontrasse em evidência, seja no ambiente familiar, mas, sobretudo no espaço escolar, que acaba sendo o responsável de apresentar para este novo leitor os textos literários e consequentemente os encantos e descobertas que este possa possibilitar. De fato, a literatura infantil é a porta de entrada para o surgimento de um leitor, e quando o pequeno leitor começa a compreender o enredo, o que o texto literário quer lhe dizer, acontece o encantamento com a leitura, o que faz com que o leitor busque novas aventuras, descobertas, de histórias que se relacionam com a sua história de vida, entre outros, presentes nas páginas de uma literatura infantil. Desta forma, o leitor de literatura, busca no texto um modelo para construir sentidos e buscar semelhança entre si e o texto, (CADEMARTONI, 2012, p. 25)

No entanto, sabemos que este processo inicial de primeiro contato com os textos literários necessita do suporte de um mediador, que possa ser o intermediário entre o universo da leitura e o pequeno leitor. É importante que este compreenda sua função e busque mecanismos que favoreça o interesse do leitor pela leitura, assim como sugerem (GIROTTTO E SOUZA, 2010), ao listar algumas importantes estratégias de leitura que podem ser apresentadas ao leitor desde a educação infantil. Tais estratégias, quando trabalhadas pelo mediador adequadamente, permite ao leitor compreender o texto e todos os elementos que o compõem, além de permitir ao mesmo, a partir de sua experiência leitora, que construa suas próprias estratégias.

Tomando com ponto de partida as estratégias de leitura apresentadas por GIROTTTO E SOUZA, (2010), realizaremos uma análise do Livro *Pê de pai*, com o intuito de verificarmos sua estrutura gráfica, estética, sua linguagem, enredo, público alvo, etc. em seguida apresentaremos uma proposta de leitura para o livro mencionado.

Neste sentido, dividiremos este trabalho em dois tópicos, sendo o primeiro, uma breve discussão sobre o lugar da literatura infantil como fundamental e determinante para formação leitora das crianças pequenas, com ênfase no ensino de estratégias de leitura, e na importância do papel do mediador, evidenciando suas contribuições e relevância diante deste processo de aquisição e formação do leitor. Em seguida, apresentaremos a análise do livro infantil, *Pê de pai* (2013), de autoria da Isabel Minhós Martins, e uma proposta de estratégias de leitura segundo os pressupostos de GIROTTTO E



SOUZA (2010), considerando a importância do ensino de estratégias de leitura para o pequeno leitor da Educação Infantil.

2. O PEQUENO LEITOR E O ENSINO DE ESTRATÉGIAS

O processo de alfabetização da criança pequena iniciasse com o ingresso deste na escola, com a obrigatoriedade de matrícula na faixa etária de seis anos, sendo os pais ou responsável, responsabilizados caso não atenda as exigências presentes na LDB (Lei de Diretrizes e Bases). Apesar das diretrizes determinarem a fase na qual a criança deva ser inserida no processo de leitura e conseqüentemente de alfabetização, compreendemos que o contato com os livros literários é algo que deva acontecer desde a educação infantil, antes mesmo que a criança consiga decodificar as letras, pois a literatura quando apresentada para a criança pequena possibilita que as mesmas tenham “atitudes de ler e não apenas de oralizar símbolos gráficos” (MELLO, 2016, pág. 39).

A literatura infantil são textos literários que são pensados para a criança, considerando as fases de seu desenvolvimento, seja no campo emocional, intelectual ou físico, peculiaridades específicas de cada faixa etária do público infantil, respeitando e buscando sempre o desenvolvimento e ampliação desde pequeno leitor. Entre vários fatores, a literatura permite que o pequeno leitor realize comparações de sua vida ou de algo que ele vivenciou com as histórias dos livros, fazendo com que o mesmo tenha o desejo de continuar a leitura, pois sentisse parte dela e até mesmo de ir em busca de novas leitura, o que poderá favorecer no seu processo de formação leitora. Neste sentido, (AGUIAR, 2001, pág. 17) afirma que apesar do texto literário se definir de acordo com as peculiaridades de seu público, o mesmo se caracteriza por ser uma obra que rompe com o normativo e com o cunho pedagogizante, ou seja, a literatura destinada ao público infantil rompe com o ponto de vista do adulto e assume uma linguagem que favorece a compreensão dos pequenos durante o processo da leitura.

A formação dos pequenos leitores literários é uma questão que vem se ampliando e se discutindo atualmente. Com ela surge também à indagação de como o professor poderá contribuir para esta formação, de forma lúdica e prazerosa para os pequenos. Com a preocupação de extinguir o ensino meramente voltado para responder os famosos questionamentos que não favorece o ato de refletir e analisar o ponto de vista do autor, etc.

Neste sentido, sabe-se da importância de possibilitar para esse novo leitor, que ainda



encontrasse em formação, uma formação contínua, com o intuito de desenvolver o desejo e a compreensão de textos com o apoio das estratégias de leitura. As mesmas podem e devem ser apresentadas ao leitor a partir do seu ingresso na escola ou até mesmo no seu primeiro contato com a literatura infantil, seja por pelo professor de sala de aula, ou por um mediador que assuma esta função, neste sentido, cadê ao mediador assumir a responsabilidade de intermediário é tomar pra sim a “função de mediador entre o conhecimento literário e o aluno (PINTO E MELO, 2016)”.

Sendo assim, a contribuição do mediador na formação do leitor competente, proficiente, ativo e com autonomia, ocorre quando o mesmo desenvolve um trabalho pautado em planejamentos de atividades, com o objetivo de possibilitar ao leitor iniciante, a capacidade de visualizar o mundo com outros olhos e de construir seus próprios significados.

Em concomitância, (GIROTTTO E SOUZA, 2010) assegura que a criança torna-se leitora ao “constrói seu saber sobre o texto e a leitura”, mediante as atividades delineadas pelo mediador. Podemos destacar ainda que a mediação da leitura realizada pelo mediador deve consistir no “fazer fluir a indicação ou o próprio material de leitura até o destinatário-alvo, eficiente e eficazmente, formando leitores” (TINOCO E STEPHANI, 2016, p. 110). Assim, o mediador tem o poder de influenciar no destino de um futuro leitor, seja de forma positiva ou negativamente.

Nesta perspectiva, as autoras (GIROTTTO E SOUZA, 2010), apresentam as seguintes estratégias de leitura: “*conexões* – o leitor busca relacionar a nova informação com os conhecimentos que possui. *Inferência* – realiza questionamentos durante e depois da leitura sobre o autor e sobre o texto. *Visualização* – cria imagem para facilitar a compreensão do texto. *Questionamento* – o leitor realiza levantamentos sobre o texto antes, durante e depois da leitura, como forma de aprimorar o conhecimento que possui e que pretende adquirir. *síntese* – vai além do resumir as informações do texto, é sobretudo fazer relação do texto com as informações que possui e aperfeiçoa o conhecimento existente. e *sumarização* – evidencia as partes que considera ser mais relevantes no texto”. Daremos mais destaque a “estratégia de inferência”, pois apresentaremos no próximo tópico uma proposta de leitura com ênfase em tal estratégia.

3. PÊ DE PAI: UMA PROPOSTA DE ESTRATÉGIA DE LEITURA PARA O PEQUENO LEITOR



Escolhemos o livro *Pê de pai*, de autoria de Isabel Minhós Martins e ilustração de Bernardo Carvalho, como sugestão para uma proposta de leitura, com destaque para o ensino da estratégia de inferência. *Pê de Pai* trata-se de um texto de formas poéticas e rápidas nos é apresentada a cumplicidade presente na relação entre pai e filho, além disto, o mesmo motiva o leitor ao exame cuidadoso de observação das diversas personagens que o pai adota para alegrar, descontrair e, até mesmo, chamar atenção do filho, de forma prazerosa e descontraída.

Figura 1- imagem da capa do livro



Fonte: Martins e carvalho, 2013.

As construções simples são complementadas pela ilustração de forma lúdica e que, certamente, atrai pela possibilidade de permitir a criança compreender através das cores e formas as metáforas presentes na narrativa, dando assim sentido ao texto. Além de permitir ao leitor fazer relação com sua vivencia de mundo e experiências cotidianas familiares. Desde modo, RAMOS (2011) aponta que:

No caso da relação das crianças com as ilustrações dos livros, as imagens se tornam de fundamental importância para a adesão delas à história narrada. A criança gosta jogo entre a segurança do conhecimento e a surpresa do inusitado que os desenhos costumam provocar. Histórias narradas apenas com palavras tendem a cansá-las, porque necessitam fazer um esforço extra, que é o de tentar visualizar todas as situações, (P. 23).

Deste modo, as ilustrações, cores e textos estão diretamente relacionados e juntos permite que o leitor se impulse a buscar o sentido do texto. Assim como apresenta a imagem abaixo:



Figura 2: imagens de duas páginas do livro, o pai casaco e o pai avião



Fonte: Martins e carvalho, 2013.

As ilustrações complementa o sentido do código, de forma clara e de fácil compreensão da criança, mesmo que a mesma ainda não consiga compreender de imediato o sentido do texto, o mediador poderá realizar questionamento, relacionar a vivência da criança com o pai, etc. Pê de Pai possui ainda, uma linguagem peculiar ao universo infantil, como mostra o fragmento a seguir de MARTINS 2013:

Figura 3: imagens de duas páginas, o pai carrossel e o pai cavalinho.



Fonte: Martins e carvalho, 2013.

A figura 3 retrata a relação de prazer entre o pai e o filho em momentos de brincadeiras e descontrações. Em cada página folheada, o pequeno leitor pode contar do seu modo como enxerga cada pai apresentado, e assim construir uma história para cada ilustração.

Inferência

Como mencionado anteriormente, utilizaremos a estratégia inferência de leitura, com o objetivo de apresentar uma proposta de leitura, voltada para os pequenos leitores. Durante o processo da leitura, a inferência ocorre quando o leitor ativa seus conhecimentos prévios e os relacionam com as ideias apresentadas no texto, ao ativar determinada estratégia, o leitor estará realizando deduções que lhe favorecerá na compreensão da essência do texto, neste sentido, Girotto e Souza afirmam:

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br



Com a intenção de que os alunos infiram, os professores ensinam-lhes como agir durante a leitura, mostrando as dicas que cada texto possui e ensinando como combiná-las com seu conhecimento prévio para fazer inferências adequadas. (GIROTTTO E SOUZA, 2010, pág. 76).

Desta forma, é importante que o mediador durante o ensino da leitura, utilize uma metodologia que possa favorecer a ampliação do uso de inferências de forma consciente pelo leitor. Como por exemplo, realizar perguntas sobre o texto, permitir que os leitores relacionem os seus conhecimentos prévios com as ideias do texto, etc. do mesmo modo, o ensino de estratégias de leitura pode ocorrer de diferentes formas, de acordo com a metodologia adotada por cada mediador.

Figura 4: criança sentada no colo do pai e pai incentivando o filho a seguir enfrente.



Fonte: Martins e Carvalho, 2013

A figura 4 permite que o mediador possa questionar a criança sobre a relação estabelecida entre a o código escrito e as imagens, aproveitando a oportunidade para o ensino da estratégia de inferência.

A esse respeito, a oficina de leitura é uma proposta considerada eficiente para ensinar estratégias de leitura. Está metodologia, “trata-se de uma fonte de desenvolvimento, por meio da qual o sujeito tem vivências que possibilitam seu aprendizado e desenvolvimento (GIROTTTO E SOUZA, 2010, p. 48)”. Neste sentido, o ensino de estratégias de leitura, entre inúmeros aspectos, favorece ao leitor vivenciar uma experiência de leitura prazerosa. Como mostraremos a seguir com a sugestão do quadro âncora para o ensino de inferência:

Figura 5- Proposta de leitura utilizando a estratégia de visualização

EU USO PARA PREVER:	SIM	NÃO	OBSERVAÇÃO
O título e o nome dos capítulos.	✓		Relacionar o título com o enredo



A capa da frente e de trás	✓		Relacionar capa, frente e verso
As figuras e legendas	✓		As figuras se relacionam com a legenda
Questões que podem ser respondidas	✓		O que significa pai sofá? Entre outros
O que eu sei sobre o tópico	✓		Me fale sobre o que você sabe sobre...

GIROTTTO E SOUZA, 2010

Este processo de ensino de inferência deve ser estimulado para que ocorra antes, durante e depois da leitura, para que o pequeno leitor consiga realizar suas próprias inferências e utilizem seus conhecimentos prévios, para que assim consiga compreender os detalhes do texto.

Para tanto, quando o leitor consegue fazer uso destas estratégias, conseqüentemente, ele consegue realizar uma leitura prazerosa, se colocando dentro do texto poético inferências, que tem conexão com sua vida e experiências vivenciadas, entre outros. Tudo isto, lhe favorece na compreensão do texto, além de lhe dar suporte para ampliação e sofisticação dos repertórios de estratégia de leitura que já possui. Esta é apenas uma maneira de como se pode trabalhar o ensino de estratégias com as crianças, existem vários outros que tem a mesma finalidade de formação de um leitor proficiente, capaz de realizar leitura como ato de experiência, de ativação cognitiva, que dispõem o mesmo a compreender o texto através da leitura.

4. CONCLUSÃO

Diante dos estudos e discussões realizadas durante a elaboração deste trabalho, compreendemos a importância de apresentar as estratégias de leitura para os pequenos leitores desde a Educação Infantil ou até mesmo antes, com o pressuposto de proporcionar a este novo leitor a possibilidade de uma formação que favoreça sua compreensão dos textos e seu modo de enxergar o mundo em sua volta, a partir da infância.

Sendo assim, percebe-se que o trabalho com as estratégias de leitura contribuem significativamente para o processo de aprendizagem e compreensão dos pequenos na sua leitura de texto, e por que não dizer na sua reflexão de



mundo. Para isto, destacamos novamente a importância do papel do professor/mediador neste processo de aproximação com a leitura e com as estratégias.

Neste sentido, o trabalho com as estratégias de leitura realizada em sala de aula deve acontecer com planejamento, pensando sempre em proporcionar a criança uma relação cada vez mais estreitas com os livros, e para isso é necessário que o mediador se desprenda da ideia de trabalhar com os livros literários com objetivo de ensinar técnica de grafemas-fonemas.

Para tanto, compreendemos que o trabalho com o ensino estratégias de leitura com os textos literários favorece o desenvolvimento e aprendizagem da criança, além de cultivar na criança a possibilidade de construir saberes sobre o texto e assim utilizar estratégias conscientemente para compreender o que o texto carrega em si.

5. REFERÊNCIA

AGUIAR, Vera Teixeira. Ás voltas com a literatura infantil. In: _____ [et all] Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001. (Série Educadores em Formação).

CADEMARTORI, Ligia. O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

FARIAS, Maria Alice. A articulação do texto com a ilustração. In: Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004, p. 23-38.

GIROTTI, Cynthia Graziela Guizelim Simões, e SOUZA, Renata Junqueira. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem. In: _____ [et all] Ler e compreender: estratégias de leitura. São Paulo: Mercado das letras, 2013.

GIROTTI, Cynthia Graziela Guizelim Simões, e SOUZA, Renata Junqueira. Literatura e Educação Infantil: Livros, Imagens e Prática de leitura. In: _____ [et all] Leitura e Literatura na Infância. São Paulo: Mercado das letras, 2016.

MARTINS, Isabel Minhós. Pê de Pai. São Paulo: Cosac Naify, 2º ed. 2013.



COPRECIS
CONGRESSO NACIONAL DE
PRÁTICAS EDUCATIVAS

RAMOS, Graças. A Imagem nos livros infantis: Caminhos para ler o texto visual. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2011.

TINOCO, Robson Coelho e STEPHANI, Adriana Demite. Leitura Literária e papel do professor mediador no dialogo texto-leitor. [et all] Panorama contemporânea das pesquisas em ensino da literatura. Campina Grande: EDUFPG, 2016.